

AS NOÇÕES DE GÊNERO E O FEMINISMO NEGRO

Maria Luíza Amaral De Jesus Andrade¹

Os conceitos surgem através de problemas no caso do conceito da noção de gênero se foi dado diante das disparidades entre o sexo masculino e feminino, opressão das mulheres, da dominação e assim, considerado um problema social. Tudo isso era explicado ideologicamente pela superioridade (física, intelectual e moral) dos homens. O conceito de gênero propõe a causa da desigualdade sendo social, cultural e não somente biológica e natural. Assim, compreendido como uma construção histórica, sociocultural e educacional de noções de feminilidade e masculinidade, internalizada na diferença sexual, o conceito de gênero vem sendo elaborado pela teoria feminista visando romper com as disparidades.

Estudos relacionados ao gênero, apontou-se que sexo, corpo e gênero são culturalmente construídos, sendo o gênero uma norma reguladora, um aparato de produção do sexo (BUTLER, 2007). O movimento feminista surge nos anos 70 através das mobilizações das mulheres em defesa dos direitos e da igualdade entre os sexos. O movimento feminista negro surge dentro do próprio movimento negro e se difere do feminismo tradicional, justamente pelo sentimento de falta de contemplamento por parte das mulheres negras dentro do movimento feminista dito “tradicional” que parte das mulheres que compõem são brancas.

Produzi uma cartilha em grupo da disciplina metodologia e prática do ensino de ciências sociais I que foi ministrada pelo professor Me. José Miranda Oliveira Júnior com o tema: “feminismo negro” e com toda certeza eu obtive muito conhecimento em poder entender, conhecer as que representam esse grupo e o surgimento desse movimento que se difere sim do feminista “tradicional”. Conforme explicado pela Bell hooks (2020): "O movimento do século XIX pelo direito das mulheres poderia ter proporcionado um fórum para as mulheres negras abordarem suas queixas, mas o racismo das mulheres brancas barrou a participação delas por completo no movimento. Além disso, serviu como lembrete sombrio de que o racismo precisava ser eliminado para que as mulheres negras

¹ Discente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: 201920252@uesb.edu.br



UESB
Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia



PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão e Assuntos
Comunitários



pudessem ser reconhecidas como uma voz igual à das mulheres brancas na questão dos direitos das mulheres." Assim, consolidou-se o movimento feminista negro que vêm obtendo grande repercussão, não se tratava apenas da luta acerca de gênero, opressão e sexismo, mas também da luta contra o racismo. Os principais nomes deste movimento: Angela Davis, bell hooks, contribuem com suas obras e enriquecem esse movimento. Atualmente o feminismo negro tem se organizado em ONG's, movimento sociais e em conselhos, buscando lutar contra o patriarcado e reivindicando a igualdade de direitos.

Palavras-chave: Feminismo negro; Gênero; movimentos sociais

REFERÊNCIAS

Cartilha – **Feminismo Negro**/ Andressa Gomes, Daniele Gomes, Jennifer Rocha e Maria Luíza Amaral;

CARNEIRO, Sueli. **Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. Racismos contemporâneos**. Rio de Janeiro: Takano Editora, v. 49, 2003.

HOOKS, bell. **E eu não sou uma mulher?: mulheres negras e feminismo** / Bell hooks; trad. Bhuvi Libanio. – 6ª ed. – Rio de Janeiro: Rosados Tempos, 2020.